

Convite para participar de uma reunião referente a desapropriação de áreas em torno do aeroporto Petrônio Portela The(PI).

A equipe coordenadora do movimento contra a desapropriação dos moradores próximos ao aeroporto resolveu fazer várias reuniões em alguns pontos estratégicos a fim de facilitar a participação de toda a população não só de quem reside no entorno do aeroporto como também de quem não está atingido diretamente pelo decreto de desapropriação, conforme cronograma abaixo:

Objetivo das reuniões: oferecer informações reais sobre o caso, especialmente no campo jurídico bem como em relação à abrangência da área contida no decreto, por meio de mapa fornecido pelo IBGE.

DATAS	ÁREAS	LOCAIS	RESPONSÁVEIS
25/04/2011 Segunda-Feira 19:00 horas	Bairro Itapirú e Conj. Milton de Oliveira	Igreja Sagrada Família, Rua Artur de Vasconcelos	Elza Freire – 9922-1676 Natividade – 9424-0928 Felisberto – 8833-9877 Valdeck – 8828-5591
26/04/2011 Terça-Feira 19:00 horas	Parque Alvorada à Nova Brasília	Centro Social do Parque Alvorada, Rua Pedro Brito	Barbosa – 9469-6550 Elias – 9447-8320
27/04/2011 Quarta-Feira 19:00 horas	Cabeceira da Espirito Santo	Centro Comunitário Nossa Sra. das Graças Rua Comandante Euvécio (Pirajá)	Biel – 8802-8233 Iran Brasil – 8847-2227
28/04/2011 Quinta-Feira 19:00 horas	Aeroporto	Diploma Bar, Av. Centenário Próximo a Padaria Estrela	PIO – 8841-0104 Raimundo – 3213-3798
29/04/2011 Sexta-Feira 19:00 horas	Aeroporto	Igreja Nossa Sra. da Conceição, em frente a praça da av. Centenário	Ana – 9405-5555 Anchieta Araujo-88383945 Edmilson – 9412-4608

Para melhor esclarecer, transcrevemos as palavras ditas pelo Sr. Fernando Nicácio (INFRAERO) na última audiência pública, assim você terá melhor conhecimento da gravidade da situação e participará do movimento que é de interesse não só da zona norte, mas de toda a cidade de Teresina (PI). _ ***“então vejamos senhores, nós estamos falando de um planejamento imediato e a curtíssimo prazo, que a INFRAERO está assinando para a ordem de serviço para contratação da empresa, nós teremos o modelo operacional instalado no aeroporto em 150 dias. Vou repetir para que, inclusive, a imprensa nos auxilie a divulgar a informação concreta: a empresa está em fase de contratação, assinada a ordem de serviços e a homologação da empresa der tudo certo, nós iniciaremos no prazo de 150 dias para que a obra esteja pronta”.***

Compareça! Conheça a sua realidade, não fique em casa, a luta é nossa!

Ruas que serão desapropriadas:

Guaporé, Roraima, Parnaguá, Espirito Santo, Gonçalves Ledo, Des. Vicente Ribeiro Gonçalves, Antônio Seabra, Aquários, Território Fernando de Noronha, 1 de Maio, Coelho de Resende, Rua sem denominação, 908, Alameda Mestre João Isidoro França, Centenário, Prof. Artur Furtado, Gabriel Dionísio, Sergipe, David Caldas, Frei Segismundo, Bahia, Altamira, Tamandaré, Campo Maior, Anísio Pires, Conjunto Itapirú e o Conj. Milton Oliveira (conjunto da AGESPISA).

Veja a verdadeira história no site www.netpiaui.com.br/desapropriacao-aeroporto

<http://portalodia.com/noticias/politica/prefeito-possibilidade-de-revogar-decreto-106303.html>

Repórter: Katylenin França / Direto da Câmara de Vereadores

Edição: Carlos Rocha

Prefeito rejeita possibilidade de revogar decreto

Deverão ser desapropriados apenas cerca de 430 unidades habitacionais

09/04/2011 10:23



Elmano descarta idéia

O prefeito de Teresina, Elmano Férrer (PTB), rechaçou a possibilidade de tornar sem efeitos o decreto municipal, 10.440, de 8 de junho de 2010, que torna de utilidade pública mais de 1.136 imóveis no entorno do Aeroporto Senador Petrônio Portela. No início da semana os vereadores da capital enviaram ofício ao prefeito solicitando a "revogação" do decreto que permite a desapropriação de áreas comprometidas pelo projeto de ampliação do aeroporto.

Questionado sobre a possibilidade de atender ao pedido dos parlamentares, Elmano Férrer foi enfático: **"Jamais"**. "Estamos fazendo essa discussão sobre a reforma do aeroporto com muita seriedade, discutindo tecnicamente. Essa não é uma discussão que pretendemos fazer, estamos debatendo outras propostas", disse o prefeito.

De acordo com a Prefeitura, as áreas atingidas pelo decreto são terrenos localizados nos polígonos urbanos muito próximos às cabeceiras norte e sul das pistas de pousos e decolagens, além de residências que foram perigosamente construídas encostadas aos muros do aeroporto. Trata-se de imóveis construídos de maneira ilegal, sem a devida permissão de administrações municipais ao longo de décadas.

Leia mais na edição de domingo do Jornal O DIA